

SIPAM em São Tomé e Príncipe



SIPAM em São Tomé e Príncipe: formação SIPAM para sociedade civil

- técnicos e dirigentes da RESCSAN-STP
- técnicos e dirigentes da FENAPA
- técnicos e dirigentes de cooperativas santomenses
- coordenador do CNSAN-STP
- representante da IV Comissão Especializada sobre Meio Ambiente



SIPAM em São Tomé e Príncipe: reuniões de sensibilização e esclarecimentos SIPAM

- Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe
- Representação da FAO em São Tomé e Príncipe
- Representação da UNESCO em São Tomé e Príncipe
- IV Comissão Especializada Parlamentar sobre Meio Ambiente
- Diretor de Planeamento do Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural
- Direção Regional da Agricultura do Centro
- Coordenador do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional
- Direção Geral das Florestas
- Direção Geral da Pecuária
- Representação do PARIPN
- Câmara de Comércio e Indústria, Agricultura e Serviços
- Direção Geral da Reforma Fundiária
- Direção Geral do Turismo
- Direção Geral do Ambiente
- Coordenação da SENAPI - Secretaria para a Propriedade Industrial
- Presidente da FENAPA
- Coordenação de cooperativas de produtos de qualidade diferenciada
- IV Comissão Especializada Parlamentar sobre Meio Ambiente

SIPAM em São Tomé e Príncipe: oficina técnica SIPAM



- **Exercício 1: Delimitação site SIPAM**

GT - Segurança Alimentar

GT - Biodiversidade

GT - Sistemas de conhecimentos

GT - Cultura e organização social

GT - Paisagens e turismo

- **Exercício 2: Plano de ação SIPAM**

GT sensibilização, mobilização e capacitação

GT reforço do quadro legal e institucional

GT investigação e cooperação

GT monitoramento e avaliação

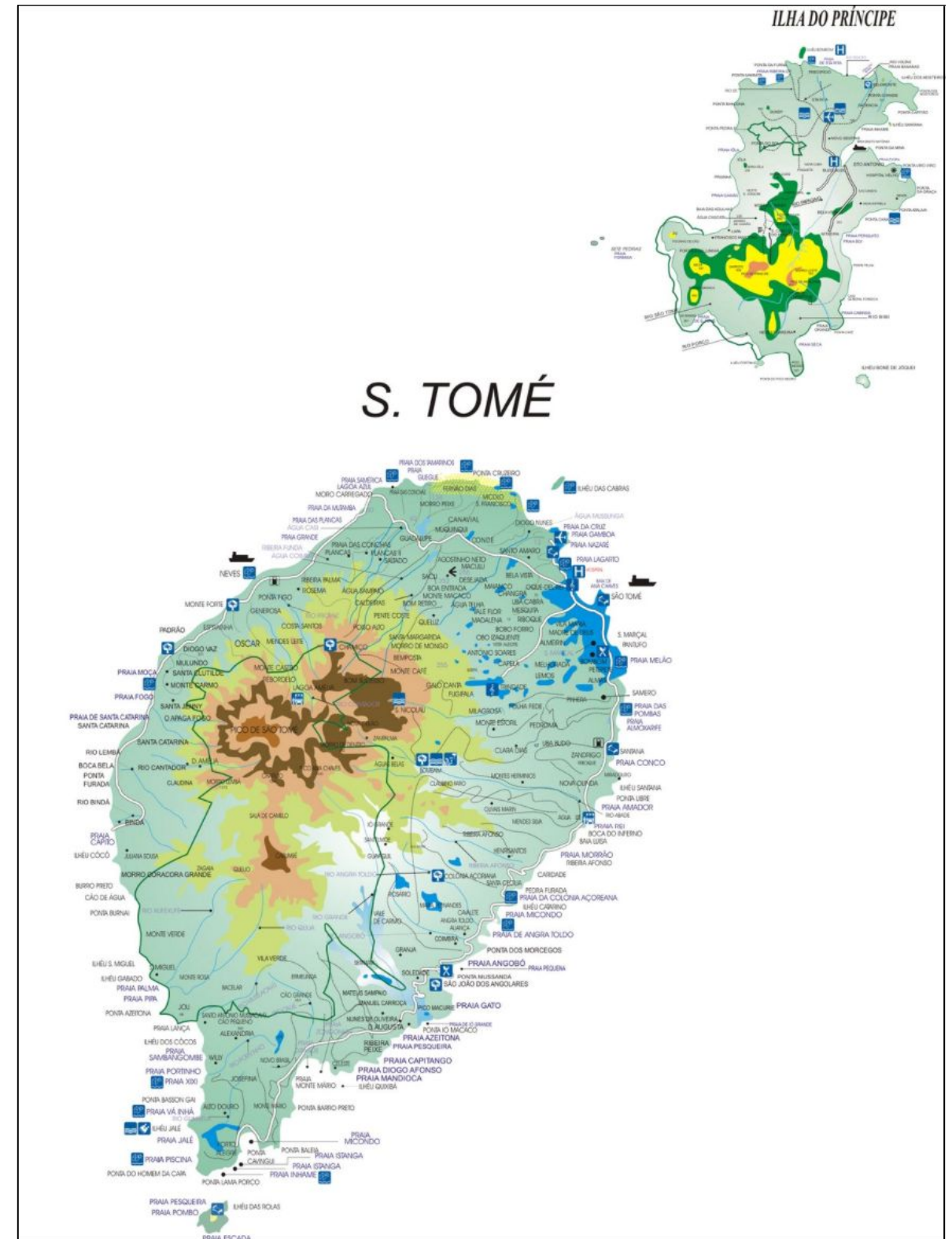
SIPAM em São Tomé e Príncipe: seminário sobre políticas públicas para a promoção de SIPAM em STP

9:30	<i>Mesa de Abertura e Foto oficial (com presença do Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de STP, Representação da FAO em STP, Representante da IV Comissão Especializada de Meio Ambiente e Coordenação da RedeBio)</i>
11:00	<i>Mesa Redonda - Sistemas Importantes Património Agrícola Mundial: SIPAM em São Tomé e Príncipe (facilitação: Joana Rocha Dias)</i>
12:00	<i>Mesa de apresentação e discussão das recomendações da sociedade civil sobre políticas públicas para a promoção da biodiversidade</i>
13:00	Encerramento



SIPAM em STP

- Localização geográfica do sistema agrícola



Caracterização e especificidade do sistema agro-florestal

- São Tomé e Príncipe possui condições edafo-climáticas apropriadas para o desenvolvimento de diversas espécies
- Dos ecossistemas florestais extraem-se matérias-primas da diversidade biológica para o artesanato, estando em ascensão a exploração ecoturística da biodiversidade no país, ainda não dispondo de uma gestão da oferta organizada, hierarquizada e integrada

Papel da Agricultura Familiar

- Centralidade dos agricultores e das agricultoras familiares, que representam 80% da força de trabalho
- Agricultura e Pesca Artesanal representam 20% do PIB
- Únicos produtos exportados por Sao Tome e Principe são agrícolas (cacau, pimenta, café)

Contributo para a SAN

- Culturas alimentares ocupam cerca de 10% dos solos produtivos e as principais produções em 2012 foram: banana plantain: 35.000 toneladas; cereais: 917 toneladas; taro: 8.916 toneladas; mandioca: 1.410 toneladas; horticultura: 11.500 toneladas.
- O sistema agroflorestal em análise provê ainda produtos florestais não-lenhosos - como é o caso do búzio d'obô (*Achachatina bicarinata*) e do búzio de mato (*Achachatina marginata*), dois moluscos terrestres presentes na dieta alimentar dos são-tomenses, sobretudo da camada mais desfavorecida da população.
- Os principais frutos colhidos são a *jaca* (fruto de *Artocarpus heterophylla*), o *safu* (fruto de *Dracryodes edulis*), a *cajamanga* (fruto de *Spondias cytherea*) e a *manga* (fruto de *Mangifera indica*). Frutos como o *sapo-sapo* (fruto de *Annona squamosa*), a *anona* (fruto de *Annona reticulata*), o pêssgo de São Tomé (fruto de *Chytranthus mannii*), a pitanga

Contributo para agro-biodiversidade

- STP possui biodiversidade caracterizada por uma grande variedade de espécies e endemismos, fundamentalmente aves, anfíbios, plantas superiores, morcegos, répteis, borboletas e moluscos distribuída em diferentes ecossistemas e habitats.
- A biodiversidade vegetal para as duas ilhas é de 139 famílias.

Contributo para a preservação de sistemas de conhecimentos locais e tradicionais

- O sistema incorpora importantes recursos biológicos e genéticos para a alimentação e a agricultura, com um papel fundamental na regulação do funcionamento dos ecossistemas. Este sistema está enraizado em práticas agroecológicas tradicionais, detidas por agricultores familiares e comunidades do país, mantendo práticas e conhecimentos tradicionais locais.
- Os terapeutas tradicionais e a população possuem conhecimentos acerca de plantas medicinais existentes no país, as quais são utilizadas em diversas preparações tradicionais de uso terapêutico variado.
- No âmbito do projeto FOR.BIO.STP, foi preparada uma inventariação e catalogação dos Conhecimentos Tradicionais Associados à Biodiversidade, na Região Autónoma do Príncipe.
- Além dos sistemas de conhecimentos associados às plantas medicinais, destacam-se ainda os conhecimentos ligados a práticas agroecológicas na região

Contributo para a identidade cultural, tradicional e popular, nomeadamente ecogastronomia

- Cooperativas de pequenos produtores
- *Associação de Médicos Tradicionais*
- Artesanato
- Eco-gastronomia

Contributo para a paisagem

- O turismo no país está atualmente subutilizado e desorganizado, não contando com uma oferta integrada e apresentando limitações
- O turismo de natureza, ecoturismo e de aventura têm forte potencial no país. Uma das formas mais interessantes de turismo sustentável é o turismo no contexto de áreas protegidas, zonas geográficas enquadradas por algum regime ou estatuto de proteção, onde se encontram valores de biodiversidade elevados, quer em termos de ecossistemas, quer em termos de espécies de seres vivos.

Ameaças que o sistema enfrenta

- Variabilidade nas chuvas, erosão costeira e fragilidade dos ecossistemas às alterações climáticas
- Insularidade
- Vulnerabilidade em termos de volume de produção e mercado interno
- Forte dependência da ajuda externa
- Pobreza e insegurança alimentar
- Fraco dinamismo da economia e fraca diversificação do tecido produtivo reforçam dependência da população da utilização direta dos recursos naturais
- Chegada de investimentos avultados e não planificados em turismo conduz ao aumento da pressão sobre os ecossistemas
- Instabilidade política acompanhada de rotação governativa sucessiva

ODS para os quais o sistema contribui

- ODS 1: erradicar a pobreza
- ODS 2: erradicar a fome
- ODS 5: igualdade de género
- ODS 12: produção e consumo sustentável
- ODS 13: ação climática
- ODS 15: proteger a vida terrestre